

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL 8 DE JUNHO DE 2019

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO

P.PORTO
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Sendo $Z = 128 - 2X^2$ a expressão analítica da linha limite de possibilidades de produção, a taxa marginal de transformação de Z em X correspondente a uma produção de 7 unidades de X é igual a
[0,8]
 - 35 unidades do bem Z.
 - 30 unidades do bem Z.
 - 20 unidades do bem Z.
 - 28 unidades do bem Z.

2. Bens essenciais são aqueles
[0,8]
 - cujo peso na despesa feita pelo consumidor tendencialmente diminui com o aumento do seu rendimento.
 - cuja quantidade procurada cresce mais que proporcionalmente ao rendimento.
 - cuja quantidade procurada diminui quando o rendimento cresce.
 - relativamente aos quais se verifica: $e_R < 0$.

3. A redução do preço de um bem normal ocorrido na parte elástica de uma curva da procura linear induz
[0,8]
 - o decréscimo da receita total realizada no mercado.
 - a diminuição da receita total realizada no mercado.
 - a diminuição da quantidade procurada.
 - o aumento da despesa total realizada no mercado.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a oferta era nove vezes mais elástica do que a procura, conclui-se que
[0,8]
 - os produtores suportam 9% do imposto.
 - os produtores suportam 91% do imposto.
 - os consumidores suportam 90% do imposto.
 - os consumidores suportam 10% do imposto.

5. Sendo $Q_D = 3$ a função procura e $Q_S = p$ a função oferta, um imposto indirecto sobre os produtores
[0,8]
 - provocará a redução da quantidade transaccionada.
 - terá uma incidência efectiva de 100% sobre os produtores.
 - será integralmente repercutido sobre os consumidores.
 - não induzirá uma subida do preço pago pelos consumidores.

6. $Q_S = -16 + 4p$ é a função oferta. A elasticidade-preço da oferta referente ao intervalo de preço entre as 12 e as 16 u.m. é igual a
[1,2]
- 2,4.
 - 2.
 - 1,4.
 - 1.
7. Verificando-se que a quantidade procurada de um bem passa de 30 a 10 unidades, na sequência de uma diminuição do rendimento de 1400 para 600 u.m., *ceteris paribus*, conclui-se que o bem é
[1,2]
- de luxo.
 - essencial.
 - inferior.
 - complementar.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -36 + 6p$) e procura ($Q_D = 84 - 4p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 2,5 u.m./u.f. induziria uma redução da quantidade transaccionada de
[1,2]
- 7 u.f.
 - 5 u.f.
 - 8 u.f.
 - 6 u.f.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -36 + 6p$) e procura ($Q_D = 84 - 4p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 2,5 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 45 u.m.
 - 35 u.m.
 - 30 u.m.
 - 40 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -36 + 6p$) e procura ($Q_D = 84 - 4p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 2,5 u.m./u.f. induziria uma redução da receita líquida globalmente obtida pelos produtores de
[1,2]
- 122 u.m.
 - 120 u.m.
 - 112 u.m.
 - 102 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL 8 DE JUNHO DE 2019

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO

P.PORTO
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinala assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Dada a função de produção $x = 21K\sqrt{L}$, em que percentagem deve aumentar a quantidade utilizada de L, *ceteris paribus*, para induzir a mesma variação percentual da quantidade produzida provocada, *ceteris paribus*, por um acréscimo da quantidade utilizada de K em 0,8% ?
[0,8]

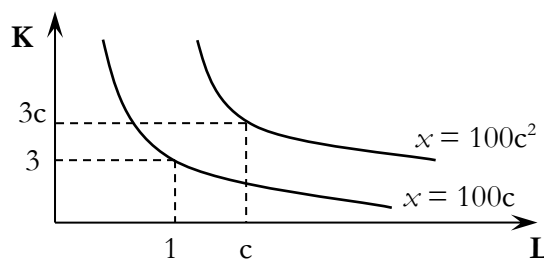
- 1,6%
- 0,4%
- 2,1%
- 2%

2. Dada a função de produção $x = 24K^{1/5}L$, a expressão analítica da isoquanta relativa a 72 unidades de produto é
[0,8]

- $K = 1728/L^5$
- $K = 243/L^5$
- $K = 1728/L^2$
- $K = 243/L^{1/5}$

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe

- [0,8]
- rendimentos crescentes à escala.
 - rendimentos decrescentes à escala.
 - rendimentos constantes à escala.
 - A informação é insuficiente para obter uma conclusão.



4. Sendo $p_K = 3p_L$ e, para certas quantidades positivas de L e K, $TMST_{LK}$ (taxa marginal de substituição técnica de trabalho por capital) = 6,
[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Para o nível de produção minimizador do custo total médio,
[0,8]

- a produtividade média do factor variável atinge o seu nível máximo.
- a produtividade marginal do factor variável é nula.
- o custo variável médio atinge o seu valor mínimo.
- a produtividade média do factor variável é decrescente.

6. Sendo $CVM = x^2 - 4x + 9$, quantos trabalhadores, cujo salário unitário é de 23 u.m., são precisos para produzir 10 unidades de produto:
[1,2]
- 35 trabalhadores.
 - 30 trabalhadores.
 - 25 trabalhadores.
 - 20 trabalhadores.
7. Sendo $x = K^{3/2}L^{1/2}$ a função de produção de um bem obtido pela combinação dos factores produtivos K e L, cujos preços unitários são de 4 e de 108 u.m., respectivamente, em equilíbrio de longo prazo, tem-se:
[1,2]
- $K = 27L$.
 - $K = 81L$.
 - $K = 9L$.
 - $K = 54L$.
8. Uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita obtém um prejuízo médio de 100 u.m., se produzir 9 unidades de produto, sendo $CT = 5x^3 - 34x^2 + 248x + 495$. Portanto, o preço que vigora neste mercado é
[1,2]
- 302 u.m.
 - 402 u.m.
 - 102 u.m.
 - 202 u.m.
9. Numa empresa inserida num mercado de concorrência perfeita onde, actualmente, o preço de equilíbrio é de 40 u.m. e o salário unitário é de 3,2 u.m., verifica-se $CVM = x^2 - 2x + 8$. Neste contexto, a produtividade média dos trabalhadores é de
[1,2]
- 0,5 u.f.
 - 0,4 u.f.
 - 0,3 u.f.
 - 0,2 u.f.
10. Considere um monopolista com uma função custo total dada por $CT = 0,5x^2$. A função inversa da procura de mercado é dada por $p = 240 - 2x$. Em equilíbrio, este monopolista
[1,2]
- realizará uma receita de 9600 u.m.
 - suportará um custo de 1152 u.m.
 - obterá um lucro de 5700 u.m.
 - realizará uma receita de 6900 u.m.